

## O PAPEL DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DA REINCIDÊNCIA DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS

Maria Auda Pereira dos Santos<sup>1</sup>  
Maria Raquel Antunes Casimiro<sup>2</sup>  
Anne Caroline de Sousa<sup>3</sup>  
Rafaela Jovelina da Costa<sup>4</sup>  
Jorge Miguel Pereira Martins<sup>5</sup>  
Ocilma Barros Quental<sup>6</sup>

**RESUMO:** **Introdução:** A gravidez na adolescência constitui um significativo problema de saúde pública em âmbito global, exacerbado em países em desenvolvimento devido a desigualdades socioeconômicas e ao acesso restrito a serviços de saúde. Nesse contexto, os enfermeiros, dotados de formação específica e habilidades de comunicação, são agentes cruciais na promoção da saúde e na educação sexual. Portanto, é essencial que sua atuação seja baseada em uma abordagem holística e integrada, que respeite as individualidades e particularidades dos adolescentes atendidos, promovendo um ambiente seguro e acolhedor para a discussão de temas sensíveis. **Objetivo:** Investigar o papel dos enfermeiros na prevenção da reincidência da gravidez na adolescência, com o intuito de identificar e aprimorar estratégias interventivas. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com a coleta de dados realizada entre os meses de março e abril de 2025, através das bases de dados SciELO, BVS e Lilacs. Para os critérios de inclusão foram incluídos: artigos publicados entre 2015 e 2023, disponíveis em português e inglês de forma gratuita e que abordaram a temática em questão, na íntegra. Os artigos excluídos: aqueles duplicados (presentes em mais de uma base de dados), artigos em espanhol, monografias, dissertações, artigos incompletos e aqueles que não se alinham com os objetivos do estudo. **Resultados e discussões:** Os estudos analisados demonstraram a importância de uma assistência qualificada para uma intervenção adequada com o intuito da prevenção da gravidez precoce, porém devemos ressaltar os desafios que foram expostos, onde os enfermeiros encaram para propor mais estratégias de ações educativas, estabelecer vínculos com os adolescente e familiares, atentando com os problemas sociais e socioeconômicos para promover o bem-estar dos adolescentes. **Conclusão:** Logo, é necessário compreender os problemas que os jovens enfrentam, assim como os fatores que contribui para a gravidez precoce, e estabelecer medidas educacionais com o planejamento adequada para fornecer uma assistência de enfermagem qualificada.

2500

**Descritores:** Adolescência. Gravidez. Saúde Sexual.

### INTRODUÇÃO

A Organização Mundial de Saúde (OMS) define adolescência como período da vida humana com base no aparecimento inicial das características sexuais secundárias para a

<sup>1</sup> Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Santa Maria (UNIFSM).

<sup>2</sup> Bacharel em Enfermagem pelo Centro Universitário Santa Maria e Docente.

<sup>3</sup> Bacharel em Enfermagem pelo Centro Universitário Santa Maria, Especialista pelo Centro Universitário Santa Maria e Docente da (UNIFSM).

<sup>4</sup> Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Santa Maria (UNIFSM).

<sup>5</sup> Bacharel em Fisioterapia pelo Centro Universitário Santa Maria, Especialista em Traumatismo/Ortopedia pela a (UNIFSM).

<sup>6</sup> Orientador. Bacharel em Enfermagem, Doutora em Ciências da Saúde e Docente do Centro Universitário Santa Maria (UNIFSM).

maturidade sexual; pelo desenvolvimento de processos psicológicos e de padrões de identificação que evoluem da fase infantil para a adulta, e pela transição de um estado de dependência para outro de relativa autonomia. (BRASIL, 2021)

Com base nos dados do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc), do Ministério da Saúde, publicado em 2023, a frequência da gravidez na adolescência no Brasil vem diminuindo desde 2021. Mas o total ainda preocupa, pois foi constatado que um a cada sete bebês brasileiros é filho de mãe adolescente. Por dia, 1.043 adolescentes se tornam mãe no Brasil. E, por hora, são 44 bebês que nascem de mães adolescentes, sendo que dessas 44, duas tem idade entre 10 e 14 anos, o que correspondeu a 14% de todos os nascimentos no Brasil (Brasil, 2023).

De acordo com a Lei nº 8.069 de 13 de julho de 1990, no Brasil, considera-se adolescente a faixa etária de 12 a 18 anos. A Organização Mundial de Saúde (OMS), que antes considerava como período da adolescência a faixa etária entre 10 a 19 anos, mas recentemente ampliou essa categoria para a jovens de 10 a 24 anos. Para efeitos práticos, recomenda a divisão dessa em três subgrupos: pré-adolescentes: 10 a 14 anos, adolescentes: 15 a 19 anos, e jovens: 20 a 24 anos (BRASIL, 2021).

Da mesma forma em que o meio social afeta diretamente a infância de cada indivíduo, o meio em que o adolescente está inserido também exerce grande influência em seu desenvolvimento. De acordo com Franco et al. 2020, apesar de algumas transformações vividas durante a adolescência serem semelhantes para a maioria dos adolescentes, os fatores socioeconômicos os expõem de modo singular ao adoecimento e à marginalização.

A percepção dos adolescentes sobre a sexualidade é um aspecto fundamental do desenvolvimento humano. Essa percepção varia de pessoa para pessoa e é influenciada por uma série de fatores, incluindo a cultura, educação, experiências pessoais e a comunicação. Dessa forma, respeitar a diversidade de experiências e identidades é fundamental para criar um ambiente onde os adolescentes possam se sentir aceitos e compreendidos enquanto exploram e desenvolvem sua própria sexualidade (BRASIL, 2022).

Nesse contexto, Alves et al. (2021) afirmam que, além dos desafios inerentes à própria adolescência, a gestação nesta fase da vida pode impor uma sobrecarga adicional devido à necessidade de assumir responsabilidades maternas antes que a jovem tenha alcançado uma maturidade emocional e psicológica plena. Conciliar a exigência do desenvolvimento na adolescência com as responsabilidades pode causar um elevado nível de estresse, o que pode

prejudicar tanto a saúde física quanto a saúde mental dos adolescentes.

Portanto, diante desse contexto, este projeto de pesquisa norteia-se a responder a seguinte problemática: a) Qual é o papel do enfermeiro na prevenção da reincidência da gravidez na adolescência dentro das Unidades de Estratégia de Saúde da Família? b) Como as estratégias e práticas adotadas podem ser aprimoradas para aumentar a eficácia das intervenções?

Academicamente, o seguinte projeto de pesquisa enriquece o conhecimento na área da enfermagem, oferecendo informações valiosas para a formação de profissionais capacitados para enfrentar essa realidade complexa. Isso é relevante, pois é uma questão complexa, embora seja um fato natural claramente presente na vida cotidiana. Logo, é importante se preparar para o inevitável, para apresentar o problema, e assim ajudar a construir um caráter emocional que reduza a ansiedade, os sentimentos de impotência e o medo. O cuidado deve ser orientado não somente para o paciente, mas também para a equipe de enfermagem diretamente envolvida.

Desse modo, estudar e compreender o papel dos enfermeiros nesse contexto é fundamental para aprimorar as práticas e estratégias de prevenção, assim como identificar os desafios enfrentados pode levar a melhorias significativas na abordagem adotada pelos profissionais de saúde. Além disso, essa pesquisa pode fornecer subsídios valiosos para a formação e capacitação dos enfermeiros, assegurando que estes estejam mais preparados para lidar com a complexidade da gravidez na adolescência e suas reincidências. 2502

Portanto, o presente projeto visa analisar o papel do enfermeiro nas ações de prevenção da reincidência da gravidez na adolescência, identificando desafios e estratégias eficazes para melhorar a saúde pública, além de oferecer orientações para aprimorar a atuação dos enfermeiros em sua função educar.

## METODOLOGIA

O presente estudo consiste em uma revisão integrativa da literatura, cujo objetivo é organizar as ideias com base nos resultados da pesquisa, contribuindo diretamente para o aprofundamento do tema investigado.

Para a realização da pesquisa, foi necessário seguir as seis etapas para ocorrer a elaboração da revisão, que são: a primeira etapa consiste na definição da questão norteadora da pesquisa, a segunda é definida pelo processo de inclusão e exclusão das pesquisas iniciais

referente a amostra; a terceira etapa se dará pela definição das informações que serão extraídas dos estudos selecionados; na quarta etapa deverá ser feita a realização da avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; na quinta etapa ocorrerá a interpretação dos resultados de forma crítica e por fim, a sexta etapa se caracterizará pela a apresentação da revisão/síntese do conhecimento produzido (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

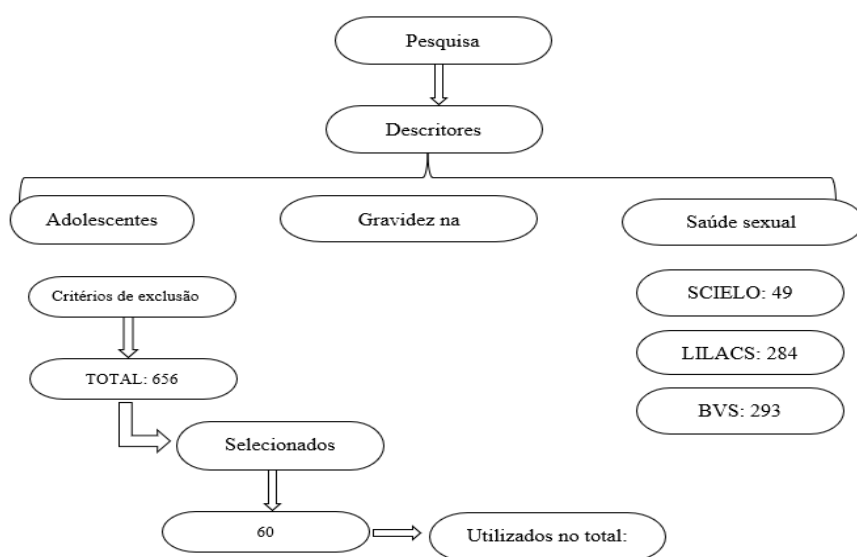
A referida pesquisa é fundamentada na seguinte questão norteadora: Qual é o papel do enfermeiro na prevenção da reincidência da gravidez na adolescência dentro das Unidades de Estratégia de Saúde da Família?

A coleta dos dados ocorreu entre os meses de março e abril de 2025, utilizando as bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs). Utilizados os descritores em ciências da saúde (DeCS): Adolescência, gravidez e saúde Sexual.

Os critérios de inclusão que foram incluídos: artigos publicados entre 2015 e 2023, disponíveis em português e inglês de forma gratuita e que abordem a temática em questão, na íntegra. Os artigos que foram excluídos: aqueles que estejam duplicados (presentes em mais de uma base de dados), artigos em espanhol, monografias, dissertações, artigos incompletos e não se alinharam com os objetivos do estudo.

Após a coleta dos dados, foram analisados, organizados e apresentados em forma de quadros, sendo discutidos com base na literatura pertinente.

**Figura 1.** Fluxograma metodológico da referida pesquisa.



AUTORES 2025.

## RESULTADOS

Os estudos que foram selecionados mostram a importância do enfermeiro na prevenção da reincidência da gravidez na adolescência, enfrentando seus desafios e estratégias para ser aprimoradas a eficácia das intervenções. Foram selecionados 8 artigos disponíveis na base de dados Biblioteca virtual da saúde (BVS) Scientific Electronic Library Online (SCIELO).

| AUTOR/ANO                    | TÍTULO                                                                       | PUBLICADO                               | SÍNTESE DOS RESULTADOS ENCONTRADOS                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|------------------------------|------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| AZEVEDO, et al., 2015.       | Complicações na gravidez na adolescência: revisão sistemática da literatura. | <b>Einstein (São Paulo)</b>             | No estudo demonstra como os enfermeiros devem sintetizar e ampliar suas consultas de enfermagem para os jovens, com o intuito de desmitificar esse anseio de não procurar a unidades de saúde para prevenção, e ressaltar como a falta de um pré-natal correto pode influir na gestação.                                                                                                                                      |
| DAMACENA, et al., 2018.      | Gestação na adolescência e autoestima.                                       | <b>Rev. enferm. atenção saúde</b>       | De certo modo as condições psicológicas dos adolescentes tentem a ser afetada em decorrência da gravidez precoce, a falta de comunicação dos pais e principalmente de repassar a informação corretas acaba influenciando o meio, por isso a importância da assistência qualificada do profissional.                                                                                                                           |
| FIEDLER; ARAÚJO; SOUZA. 2015 | A prevenção da gravidez na adolescência na visão de adolescentes.            | <b>Texto &amp; Contexto- Enfermagem</b> | O estudo aborda as percepções dos jovens em relação a prevenção da gravidez e como o enfermeiro apresenta desafios para o estabelecimento de estratégias, onde ocorre falta de acolhimento e vínculo, assim esse processo dificulta o acesso para informações e serviços adequados. Por isso, a importâncias de projetos nas escolas onde tem a presenças de adolescentes, com o intuito de aumentar a confianças dos jovens. |
| RIBEIRO, Amanda Garcia. 2016 | Gravidez na adolescência e o papel da enfermagem.                            | <b>Porto Alegre</b>                     | O enfermeiro de fato é extremamente importante e um aliado para promover a prevenção da reincidência da gravidez, por isso a necessidade de desempenha um papel qualificado e adequado para os jovens, assim, as capacitações prepara os profissionais para promover o engajamento dos adolescentes.                                                                                                                          |
| RIBEIRO et al., 2016.        | Papel do enfermeiro da estratégia de saúde da                                | <b>Revista de Enfermagem do</b>         | Mesmo com os avanços da saúde publica e educação, são diversos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |

|                       |                                                                                              |                                                |                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|-----------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                       | família na prevenção da gravidez na adolescência.                                            | <b>Centro-Oeste Mineiro</b>                    | desafios que os enfermeiros enfrentam para repassar uma assistência qualificada, falta de estrutura e recursos, escassez de tempo devido a demandas de atividades, por isso comprometem para umas ações educativas ser prestada para prevenção.                         |
| SILVA; MEDEIROS 2023. | Assistência de enfermagem na prevenção da gravidez na adolescência: uma revisão integrativa. | <b>Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR</b> | A pesquisa ressalta a importação das implementações de estratégias educativas para os jovens, com o intuito de fortalecer e aprimorar o conhecimento sobre a prevenção da gravidez precocemente.                                                                        |
| SEHNEM et al., 2019.  | Saúde sexual e reprodutiva dos adolescentes: percepções dos profissionais em enfermagem.     | <b>av.enferm</b>                               | O artigo aborda a necessidade da auscultação qualificada, um atendimento humanizado com o paciente para aconselhamento dos métodos de contracepção com os jovens, que não só deve prevenir apenas na ESF e sim nos ambientes que tem alta prevalência dos adolescentes. |
| VIEIRA et al., 2017.  | A prevenção da gravidez na adolescência: uma revisão integrativa.                            | <b>Rev. enferm. UFPE on line</b>               | Para estabelecer forma de prevenção e promoção para os jovens, devemos estabelecer estratégias para investigar a ocorrência inesperadamente, ou seja, consultar ESF, maternidades e escolas, para assim ter discernimento para um planejamento de ações educativas.     |

AUTORES 2025.

## DISCUSSÃO

De acordo com Sehnem et al., 2019, no seu estudo demonstrou a importância dos profissionais de enfermagem para aconselhamento sobre contracepção e outros aspectos relacionais. Sendo assim, cabe ao enfermeiro e os demais profissionais analisar em forma conjunta os problemas relacionados sobre esse assunto com os adolescentes, pois, mesmo com ações de prevenção e promoção em unidades básica de saúde ou colégios, essa temática acaba sendo difícil de ser abordada com acolhimento adequado.

A abrangência de políticas públicas inserida na atenção básica é extremamente importante para preencher essas dificuldades dos enfermeiros para promover a prevenção. Um dos fatores que estão mais incidente que dificulta no processo para entendimento para prevenir é a falta de conhecimento dos adolescentes, sobre os métodos de prevenção e ocorrência de uma gravidez indesejada com possíveis complicações. Dessa forma, os profissionais de saúde devem aprimorar

suas consultas, estabelecer vínculos com os adolescentes, promover o acesso a informação sobre aos métodos contraceptivo, além disso, mesmo que a gestação possa ocorrer é obrigação do enfermeiro conduzir um pré-natal com qualidade para assim evitar possíveis complicações para as adolescentes (Azevedo et al., 2015).

A ocorrência de gravidez precocemente em adolescentes pode estar relacionada com situações psicossocial, ou seja, a ocorrência da falta de pais que possa passar um conhecimento adequado sobre métodos contraceptivos, acaba afetando os jovens. Segundo Damacena et al., 2018, no seu estudo demonstrou que quanto maior o conhecimento, mais chance de ter informações corretas sobre métodos de prevenção, e são essas condições que afeta o psicológico do jovem, quando não tem uma assistência qualificada para resolução desses desafios.

De certo modo, para que os adolescentes possam compreender bem o manejo adequada da prevenção da gravidez, é necessário que o profissional de saúde repasse a informação correta. Pois, o uso indevido pode decorrer da gravidez não planejada. No artigo de Vieira et al., 2017, mostra a real importância de preparo e organização dos estabelecimentos de saúde, para que os profissionais de enfermagem estabeleçam estratégias para fornecer assistência qualificada, com o intuito de qualificar a relação com os adolescentes, para assim captar os jovens para as unidades básica de saúde. Assim, os enfermeiros devem buscar aperfeiçoamento, analisar os fatores sociais, econômicos e culturais que desencadeia a gravidez precoce.

2506

Apesar desse problema ainda persiste no meio, devemos ressaltar que a maioria dos enfermeiros enfrentam dificuldades em trabalhar esse tema, os jovens tem resistência em frequentar as unidades básicas de saúde e isso influencia para falta de informação adequada. Por isso, os profissionais de saúde devem realizar capacitação, elaborar ações educativas sobre sexualidade para que possa abranger ao público jovens (Ribeiro, 2016).

Assim a assistência da enfermagem na prevenção da gravidez na adolescência atua em diversos meios, como consulta de enfermagem, realizar atividades educativas no PSE, com o intuito de promover informações sobre sexualidades, contracepções e planejamento familiar. Dessa forma, a participação desses profissionais tanto saúde como professores é essencial para o desenvolvimento de estratégias que possa reduzir a ocorrência de gestações precoce em adolescentes (Silva; Medeiros, 2023).

As estratégias que devem ser promovidas para os jovens, não devem ser abordadas apenas no quesito de contraceptivo, e sim sobre tudo que acontece na sexualidade. Em seu estudo Fiedler; Araujo; Sousa 2015, demonstrou como a falta do vínculo entre jovem e os profissionais de saúde



ainda é presente, por isso, a importância do Programa Saúde Escola (PSE) para manter vínculos entre os adolescentes e a Estratégia de Saúde da Família (ESF), com o estabelecimento de consultas de enfermagem, palestras, rodas de conversas. Essas ações devem ser ampliadas e repassadas da forma correta para que o acesso as unidades básicas de saúde seja a primeira opção.

São diversos desafios que os enfermeiros enfrentam para colocarem em prática as ações de prevenção e promoção para os jovens, com o objetivo de prevenir a gravidez inesperadamente, mesmo tendo conhecimento para colocar em prática, a falta de recursos e matérias para disseminar as informações necessárias, falta da participação da população-alvo e da família em participar das ações expostas pela ESF, com isso, demanda que os profissionais possam desanimar para essa iniciativa continuar, o que torna apenas importantes os casos que os adolescentes procurem a unidade básica de saúde quando houver necessidade (Ribeiro et al., 2016).

## CONCLUSÃO

Dos estudos analisados, vemos a real necessidade de investir na educação sexual em ambientes que os adolescentes estão frequentemente, como escolas, unidades de saúde com o intuito de facilitar o acesso da informação correta e aumentar o vínculo profissionalmente. Pois, é devido à falta dos jovens em ambientes profissionais que os enfermeiros encaram desafios para promover questões sobre saúde sexual, e principalmente para a prevenção da gravidez.

2507

Portanto, cabe aos profissionais de saúde intervir adequadamente para o controle da gravidez inesperada nos jovens. Porém, devemos nos atentar às dificuldades que enfrentam para estabelecer essas estratégias o qual torna-se necessária. Por isso, a importância de equipes conjuntas para intervir em diferentes aspectos, adequação dos recursos fornecidos, planejamento de atividades e capacitações profissionais.

## REFERÊNCIA

ALVES, Rayssa Stéfani Sousa et al. Gravidez na adolescência: Contribuições dos profissionais de saúde frente à educação sexual e reprodutiva. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 2, p. e20010211282-e20010211282, 2021.

AZEVEDO, Walter Fernandes de et al. Complicações na gravidez na adolescência: revisão sistemática da literatura. **Einstein (São Paulo)**, v. 13, p. 618-626, 2015.

BRASIL, Ministério da Saúde. 2021. Métodos anticoncepcional. Recuperado de: <http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/o-ministerio/principal/secretarias/sas/mais-sobresas/565-oministerio/o-ministerio-principal/secretarias/sas-raiz/dapes/saude-do-adolescente-e>



do-jovem/14-  
anticoncepcionais.

saude-do-adolescente-e-do-jovem/10476-metodos-

BRASIL, Ministério da Saúde. Saúde sexual e saúde reprodutiva de adolescentes e jovens. Brasília, DF: Ministério da Saúde.

BRASIL. Ministério da Saúde. Por hora, nascem 44 bebês de mães adolescentes no Brasil, segundo dados do SUS. Disponível em: <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/comunicacao/noticias/por-hora-nascem-44-bebes-de-maes-adolescentes-no-brasil-segundo-dados-do-sus>.

DAMACENA, Lara Cristina Alves et al. Gestação na adolescência e autoestima. **Rev. enferm. atenção saúde**, p. 39-49, 2018.

FIEDLER, Milla Wildemberg; ARAÚJO, Alisson; SOUZA, M rcia Christina Caetano de. A prevenção da gravidez na adolescência na visão de adolescentes. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 24, p. 30-37, 2015.

RIBEIRO, Amanda Garcia. Gravidez na adolescência e o papel da enfermagem. **Porto Alegre**, 2016.

RIBEIRO, Viviana Carla da silva et al. Papel do enfermeiro da estratégia de saúde da família na prevenção da gravidez na adolescência. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, 2016.

SEHNEM, Graciela Dutra et al . Saúde sexual e reprodutiva dos adolescentes: percepções dos profissionais em enfermagem. **av.enferm.**, Bogotá , v. 37, n. 3, p. 343-352, Dec. 2019. 2508  
<https://doi.org/10.15446/av.enferm.v37n3.78933>.

SILVA, Dhara da conceição; MEDEIROS, Renata Barros Pereira. Assistência de enfermagem na prevenção da gravidez na adolescência: uma revisão integrativa. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, v. 27, n. 5, p. 2654-2669, 2023.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, MICHELLY Dias da; CARVALHO, Rachel de. **Revisão integrativa: o que   e como fazer**. Einstein (São Paulo), v. 8, n. 1, p. 102-106, 2010.

VIEIRA, Bianca Dargam Gomes et al. A prevenção da gravidez na adolescência: uma revisão integrativa. **Rev. enferm. UFPE on line**, p. 1504-1512, 2017.